

Inquérito epidemiológico sobre teníase em população do Programa Saúde da Família no Município de Uberaba, MG

Epidemiologic survey of teniasis in Health and Family Program in Uberaba, MG

Flavia Maria Esteves¹, Mario León Silva-Vergara²
e Ângela C.F. Banzatto de Carvalho¹

RESUMO

Foi realizado inquérito para avaliar alguns aspectos epidemiológicos da teníase em 100.144 indivíduos do Programa Saúde da Família. Foram identificados 185 (0,2%) indivíduos com antecedentes de teníase. Destes, 112 (60,5%) receberam tratamento com praziquantel. Em 97 (86,6%) dos casos, houve eliminação de proglotes que corresponderam a *Taenia saginata* e *Taenia solium* em 36 (37,1%) e 4 (4,1%), respectivamente.

Palavras-chaves: Teníase. *Taenia saginata*. *Taenia solium*. Programa Saúde da Família.

ABSTRACT

An epidemiologic survey was carried out on 110,144 people from the Health Family Program to evaluate some Epidemiologic aspects of teniasis. Previous history of passing proglottides was registered in 185 (0.2%) of them, and 112 (60.5%) received praziquantel. After this 97 (86.6%) passed proglottides characterized as *Taenia Saginata* and *Taenia Solium* in 36 (37.1%) and 4 (4.1%) respectively.

Key-words: Teniasis. *Taenia saginata*. *Taenia solium*. Health Family Program.

Segundo estimativas conservadoras da Organização Mundial da Saúde (OMS), há pelo menos 2,5 milhões de pessoas infectadas com teníase no mundo, distribuídas principalmente na América Latina, na antiga União Soviética, no Extremo Oriente incluindo a Índia, e no Continente Africano. A teníase/cisticercose está demarcada geograficamente dentro daqueles países que têm como denominador comum a pobreza e a falta de educação e de infra-estrutura sanitária adequada^{2,3,4}.

Para conhecer a situação da teníase em Uberaba, foi realizado inquérito epidemiológico na população atendida pelo Programa Saúde da Família (PSF). Foram feitas visitas domiciliares aos indivíduos do PSF em cerca de 30 bairros e quatro distritos rurais, com 50% da população urbana e 100% rural. A economia está baseada na agropecuária e na indústria. O saneamento básico abrange mais de 90% da população. Existe apenas um matadouro, fiscalizado pelo Serviço de Inspeção Federal.

Durante a visita domiciliar foram mostrados espécimes de tênia adulta, proglotes e carnes contendo cisticercos.

Identificados os indivíduos com história de eliminação de proglotes e/ou tênia adulta e para estes foi oferecido tratamento com praziquantel e dada orientação para coleta de fezes e/ou proglotes e tênia em recipientes adequados. Os proglotes foram obtidos pela separação pelo método de tamização, conservados em álcool a 70% e encaminhadas ao laboratório de parasitologia do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Reprodução Animal da Faculdade Ciências Agrárias e Veterinárias da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de Jaboticabal, onde foram classificados por espécie.

Foram entrevistadas 100.144 pessoas, de 27.717 famílias. Destas, 185 (0,2%) tinham expelido proglotes ou tênia adulta e em 50% dos indivíduos, nos últimos 5 anos.

Desses, 112 (60,5%) receberam praziquantel em dose única e após o tratamento foi possível recuperar das fezes proglotes ou tênia adulta em 97 (86,6%) dos casos, sendo 36 (37,1%) de *Taenia saginata* e 4 (4,1%) de *Taenia solium* e

1. Departamento de Medicina Veterinária Preventiva da Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal, SP. 2. Disciplina de Doenças Infecciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG.

Endereço para correspondência: Dra. Flávia Maria Esteves. Rua Cândida Mendonça Bilharinho 470, Mercês, 38060-150 Uberaba, MG, Brasil.

Tel: 55 34 3333-0842

e-mail: festeves@mednet.com.br

Recebido para publicação em 8/3/2005

Aceito em 3/6/2005

nas outras amostras, não foi possível caracterizar a espécie (Tabelas 1 e 2).

A maioria dos inquéritos sobre teníase é baseada no exame parasitológico de fezes e a prevalência varia de 1 até 4,5% entre os autores embora com esta metodologia não é possível identificar a espécie de *Taenia*^{5 7 8 9}. O exame dos proglotes é a forma mais viável para a identificação da espécie de tênia na maioria dos locais, e neste trabalho cerca de 40% das amostras coletadas foi possível à identificação da espécie, com predomínio da *Taenia saginata* o que está de acordo com os dados da literatura.

Tabela 1 - História progressa de eliminação de proglotes ou tênia adulta em 185 indivíduos do Programa de Saúde da Família, no Município de Uberaba/MG - 2000/2001.

Tempo de eliminação de proglotes (anos)	Indivíduos			
	zona urbana		zona rural	
	nº	%	nº	%
< 1	26	14,0	9	4,8
1 - 4	48	25,9	10	5,4
5 - 9	27	14,5	8	4,3
10 - 14	13	7,0	4	2,1
15 - 19	6	3,2	1	0,5
> 19	29	15,6	4	2,1
Total	149	80,5	36	19,4

Tabela 2 - Caracterização de proglotes de tênia em 97 indivíduos do Programa de Saúde da Família após tratamento com praziquantel, no Município de Uberaba/MG - 2000/2001.

Proglotes	Indivíduos	
	nº	%
<i>Taenia saginata</i>	36	37,1
<i>Taenia solium</i>	4	4,1
<i>Taenia sp</i>	57	58,7
Total	97	100,0

Os dados obtidos não representam o universo estudado porque o inquérito domiciliar isoladamente não é suficiente para detectar todos os portadores crônicos. Contudo, a baixa frequência obtida poder-se-ia explicar pelas condições socioeconômicas e sanitárias do município que ocupa o 3º lugar com o melhor Índice de Desenvolvimento Humano do Estado.

O controle da teníase/cisticercose depende das condições econômicas, sociais e culturais de cada local. A estratégia

fundamental é interromper o elo epidemiológico deste binômio, através da melhora das condições de saneamento básico, tratamento em massa da população, melhora nas condições da criação de animais, inspeção de produtos cárneos e educação em saúde da população^{1 4 5 6}.

AGRADECIMENTO

À população pertencente ao Programa Saúde da Família por aceitar participar deste estudo, ao Programa Saúde da Família e à Secretaria de Saúde pelo apoio na realização deste trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Cruz M, Davis A, Dixon H, Pawlowski ZS, Proano J. Operational Studies on the Control of *Taenia Solium* Teniasis/Cysticercosis in Ecuador. Bulletin of The World Health Organization 67: 401-407, 1989.
2. Gonzalez-Luarca E. Situação atual do complexo teníase humana cisticercose nas Américas. Comunicações Científicas da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo 8: 222-226, 1984.
3. Mahajan RC. Geographical Distribution of Human Cysticercosis. In: Flisser A, Willms K, Laclete JP, Larralde C, Ridaura C, Beltrán F (eds) Cysticercosis Present State of Knowledge and Perspectives. NY Academia Press, p. 39-46, 1982.
4. Organización Panamericana de la Salud. Epidemiología y Control de la Teniasis-Cisticercosis en America Latina. OPS, volume 3, 1994.
5. Reys H, Dorren G, Inzunza E. Teniasis Humana Freqüência Actual de la Infección por Diferentes Espécies em Santiago de Chile. Boletín Chileno de Parasitología 27: 23-29, 1972.
6. Sarti-Gutierrez E, Schantz PM, Plancarte A, Wilson M, Gutierrez I, Lopez A, Roberts J, Flisser A. Prevalence and Risk Factors for *Taenia solium* Teniasis and Cysticercosis in Humans and Pigs in a Village in Morelos, México. The American Journal of Tropical Medicine and Hygiene 46: 677-685, 1992.
7. Schenone H, Villaroel F, Rojas A, Ramirez R. Epidemiology of Human Cysticercosis in Latin America. In: Flisser A, Willms K, Laclete JP, Larralde, C, Ridaura C, Beltrán F (eds) Cysticercosis Present State of Knowledge and Perspectives. Academic Press, New York p. 25-38, 1982.
8. Silva-Vergara ML, Prata A, Vieira CO, Castro JH, Giroto Micheletti LG, Otaño AS, Franquini Junior J. Aspectos epidemiológicos da Teníase-Cisticercose na área endêmica de Lagamar, MG. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical 28: 345-349, 1995.
9. Takayanagui OM. Complexo Teníase/Cisticercose. Revista do Conselho Federal de Medicina Veterinária 4: 9-12, 1998.